

APRESENTAÇÃO

Ano que se finda, 2023!

As marcações temporais, invenções humanas que organizam e medem espaços, sopros, temporalidades, nos fazem lembrar que a vida humana singular é um breve luzir no ecossistema do universo. Vidas cíclicas, vidas lineares, vidas que se iniciam e que se findam. Um ano de recomeços, de reconstrução de espaços democráticos, de conhecer e sempre lembrar da história, seja ela recente ou não, que nos permite construir o que somos e as preparações e projeções para o futuro.

Esse número da Revista *Ambientes em Movimento* foi organizado revisitando as memórias. Memórias coletivas de espaços educacionais, memórias de pessoas que têm em comum as reflexões sobre educação e o fazer humano no processo de emancipação e autonomia. Educação como ponto de inflexão nas configurações da modernidade.

O artigo "Alicerces da república, arquiteturas da educação: o grupo escolar da primeira república em Lages/SC", é um olhar para as práticas educacionais na primeira república, inscritas na arquitetura dos grupos escolares. Marco de um projeto educacional que forma as bases da educação atual.

O Artigo "Algumas categorias úteis para pensar a territorialidade da serra catarinense", é um texto importante para compreensão da cultura e identidade da serra catarinense. A publicação deste artigo é também uma homenagem ao autor, Geraldo A. Locks (1953-2022), que desde o início desse projeto, de construir uma revista a partir da periferia acadêmica, nos apoiou, pois sob sua ótica todos os espaços devem ser construídos e ocupados na perspectiva de luta pela democracia, seja ela política, econômica ou do conhecimento. Ele fez parte do primeiro conselho editorial da revista. Esse artigo foi escrito originalmente para uma Cartilha de Educação do Campo (edição impressa e tiragem limitada), e com a autorização da família e do Centro Vianeí estamos publicando a mesma, na perspectiva de aumentar as redes e conexões de saberes e fazeres.

E como relato de experiência, trazemos uma reflexão sobre a vida e o trabalho do educador, "quem ama nunca morre, apenas partem antes de nós" . É a reflexão sobre a singularidade da vida com as nuances sobre o que nos faz a cada dia acordar e lutar por um futuro e uma sociedade mais justa, solidária!

Boa leitura

Boas festas e Feliz 2024

Continuamos na luta pela socialização dos saberes e da ciência!

Editores

Verão 2023